



## DESAFIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

MANUELLA RANGEL SILVA; ANA ISABEL LEAL PEREIRA

**Introdução:** A promoção da saúde é um procedimento que objetiva habilitar a comunidade para agir na aprimoração de sua qualidade de vida e saúde, incorporando uma participação mais ampla no controle deste processo. Assim, entende-se que esta abordagem transpassa o modelo tradicional de prevenção de doenças e visa englobar intervenções tanto para evitar enfermidades quanto para promover estilos de vida propícios à saúde. No entanto, a implementação efetiva de programas de saúde voltados para a comunidade LGBTQIAPN+ enfrenta uma série de desafios significativos. Logo, a discriminação, o estigma, a falta de compreensão por parte dos profissionais e estruturas inadequadas resultam em barreiras para o devido acesso a cuidados de saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo identificar as barreiras de acesso enfrentadas pela população LGBTQIAPN+ ao buscar serviços de saúde e examinar as práticas de atendimento existentes, destacando áreas de melhoria e identificando lacunas que possam comprometer a qualidade dos cuidados prestados. **Materiais e métodos:** Em consonância ao objetivo principal, foi realizada uma revisão bibliográfica atualizada, na qual foram selecionados os principais fatores de desafio na promoção da saúde da população LGBTQIAPN+. **Resultados:** Por meio da revisão bibliográfica, entende-se que a discriminação institucional e interpessoal nos serviços de saúde representa um obstáculo para o acesso aos cuidados para essa população. Destarte, esta falta de sensibilidade cultural por parte dos profissionais de saúde resulta em experiências negativas, desencorajando indivíduos LGBTQIAPN+ a buscar assistência médica. Ademais, a revisão bibliográfica destacou a disparidade na oferta de serviços de saúde mental, evidenciando a prevalência de problemas de saúde mental dentro da comunidade. Outrossim, observa-se a notável deficiência de programas de educação para a saúde que abordem especificamente as necessidades da população LGBTQIAPN+. Nesse viés, nota-se que a ausência de informação apropriada sobre saúde sexual, prevenção de doenças e cuidados preventivos pode contribuir para comportamentos de risco e taxas elevadas de infecções sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** Conforme o exposto, evidencia-se a necessidade premente de abordar a discriminação e melhorar a sensibilidade cultural nos serviços de saúde em relação a este grupo socialmente vulnerável.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde, População lgbtqiapn+, Acesso à saúde, Discriminação institucional, Sensibilidade cultural.